

Acompanhamento Psicanalítico de Crianças em Escolas, Grupos e Instituições
(APEGI)

Nº:	Nome:	Idade:
Mãe (ou cuidador):		
Pai (ou cuidador):		
Aplicador:	Data: / /	

Legenda para os eixos que estão sinalizados entre parênteses antes de cada pergunta:

- 1- P/R S: presença /reconhecimento de sujeito
- 2 - BF: o brincar e a fantasia
- 3 - IC: imagem corporal
- 4 - FP: função paterna
- 5 - FS: função do semelhante

I. ENTREVISTA COM OS PAIS

<p>1. (P/R S). O que os pais dizem a respeito da criança e como o fazem?</p> <p>Sugestão: Fala-se dessa criança como uma criança singular, com suas particularidades, seus hábitos, suas preferências, sua história singular? Contam-se episódios nos quais se expressam essas particularidades? Os pais expressam alguma preocupação em entender as escolhas da criança, o porquê de seus comportamentos mais habituais, mencionam situações em que se perguntaram sobre o porquê desta ou daquela reação?</p>
<p>2. (P/R S). Como os pais veem os eventuais sintomas da criança?</p> <p>Sugestão: Em relação aos sintomas eventuais, reconhece-se algum tipo de filiação? Os sintomas são motivos de incômodo ou sugerem enigma sobre o que acontece com a criança, ou ambos? Os sintomas são vistos como algo a ser eliminado ou são considerados como expressão de algum problema da criança? Há tolerância em relação a eles? Há implicação dos pais nos sintomas eventuais ou eles são vistos simplesmente como falha da criança? É agressivo como o pai, é medroso como a mãe etc.? Os pais fazem alguma hipótese sobre o porquê dos sintomas da criança?</p>
<p>3. (P/R S e FP). A criança é vista dentro de um cenário de filiação?</p> <p>Sugestão: A criança é comparada com os pais, irmãos, tios, avós, etc.? A criança é colocada como representante da relação do casal ou é “só da mamãe” ou “só do papai”?</p>
<p>4. (P/R S). Os pais demonstram ter conhecimento sobre a criança?</p> <p>Sugestão: Conhecem a atividade lúdica da criança, suas preferências, cuidados ou não com os brinquedos? Sabem como ela se comporta com outras crianças? (Compartilha, isola-se, é agressiva, etc.?) A palavra da criança é ouvida? Responde-se às suas questões?</p>
<p>5. (P/R S). Como os pais tomam a demanda da criança?</p> <p>Sugestão: Os pais tomam a demanda da criança ao pé da letra ou supõem algo além dela? Quando a criança lhes dirige uma demanda, os pais tentam saber do que se trata, interrogam o filho, propõem hipóteses? Os pais estão interessados nas descobertas da criança? Os pais dirigem demandas à criança ou só dão ordens? Quando as demandas são satisfeitas, a criança expressa satisfação ou acha isso natural? Tem reações de birra?</p>

6. (P/R S). Como é a capacidade, tanto dos pais como da criança, para esperar?
Sugestão: Quando a criança apresenta dificuldades em articular alguma coisa, os pais suportam esperar que a criança conclua, ou se antecipam, tentando articular para a criança? A criança espera os seus pais terminarem de falar, ou interrompe o tempo todo? Os pais estão atentos para o que a criança diz, admitem que a criança pode revelar o que está vivendo, ou antecipam e adivinham tudo para a criança?
7. (CI). Nas situações de alimentação, como a criança reage?
8. (CI). Como é a criança quanto ao sono?
9. (CI). Frente às demandas de controle dos esfíncteres quais foram as intercorrências? Como a criança lida com os seus excrementos?
10. (CI). Como é o cuidado da criança com o seu corpo?
Sugestão: 10. Coloca-se em risco? Incomoda-se ao se sujar? Reconhece-se no espelho?
11. (CI). Como está em relação à sua autonomia? (Ir ao banheiro, vestir-se, dormir sozinha, cuidados)?
12. (CI). Tem um objeto de que não quer se separar?
13. (CI). A criança permite que lhe cortem unhas e cabelo?
14. (BF). A criança brinca sozinha? Do que ela gosta de brincar?
15. (FP). O exercício da autoridade por um dos pais é sustentado pelo outro?
Sugestão: O pai sente que sua palavra tem importância para a mãe? A mãe sente que sua palavra tem importância para o pai?
16. (FP). Como a criança reage aos limites colocados pelo entrevistador e pelos pais?
Sugestão: A criança reconhece limites? Como reage? Negocia, chora, transgride? Busca apoio do pai, da mãe ou de ambos? Como os pais reagem a esse pedido de apoio?
17. (FP). Como os pais reagem quando a criança não obedece?
18. (FS). No caso de irmãos, como é a relação?
Sugestão: Há ciúmes? É muito intenso, é administrável? Como os pais manejam a situação? Há rivalização?
19. (FS). A criança imita os irmãos?
20. (FS). A criança se identifica com a maneira de ser de um irmão ou irmã?
21. (FS). A criança gosta de brincar com outras crianças?

Anotações qualitativas sobre a entrevista com os pais

P/RS	
CI	
BF	
FP	
FS	

II. ENTREVISTA COM A CRIANÇA

1. (P/R S). A criança dirige demandas ao profissional? Como?
2. (P/R S). A criança se interessa pelo profissional? Sugestão: Olha para ele? Presta atenção ao que ele fala ou faz?
3. (P/R S). A criança fala em nome próprio? Sugestão: Usa o “eu”? Identifica-se com seu nome? Diz como se chama?
4. (P/R S e B/F). Que tipos de brincadeiras a criança faz? Sugestão: Pula de uma brincadeira para outra constantemente?
5. (P/R S). A criança sustenta um diálogo? Sugestão: Como se refere a si mesma (usa o “eu”)? Como se refere ao outro? A criança leva em conta a palavra do interlocutor? A criança tem capacidade de interrogar? De fazer uso dos porquês?
6. (P/R S). Dá para entender o que a criança diz? Sugestão: Alguém precisa traduzir a sua fala ou ninguém entende o que ela fala?
7. (P/R S). Como é a fala da criança? Sugestão: Como é seu vocabulário? Como é sua entonação de voz? Respeita as regras gramaticais?
8. (BF). Apresenta uma persistência repetitiva ou mecânica nas suas brincadeiras? E nos seus desenhos?
9. (BF). Brinca sozinha? Inclui o profissional?
10. (BF). Que tipo de cenas faz nas suas brincadeiras? Sugestão: Tem enredo, cria, inventa histórias, personagens?
11. (CI). Mostra algum interesse por sua imagem no espelho? Como? Sugestão: Faz, por exemplo, brincadeiras no espelho? (<i>Se não aparecer espontaneamente, incentivar o uso do espelho</i>).
12. (CI). Faz identificações sexuais no desenho de si ou na sua imagem no espelho?
13. (CI). Se não aparecer espontaneamente, pedir para a criança fazer um desenho dela mesma. Sugestão: Ela explica o desenho? Solicitar que a criança nomeie o que desenhou? Identifica-se no desenho? Aparecem outros personagens?
14. (CI). Como a criança lida com a sujeira? Sugestão: investigar, se não aparecer espontaneamente.
15. (FP). Como a criança aceita a separação dos pais quando chega à escola ou quando é colocada em situação de acompanhamento individual? Sugestão: Adapta-se logo, ou se sente ameaçada? Se é tranquilizada pelo profissional, mostra-se mais confiante, ou nada muda? Quando é colocado algum limite, como reage? Nega-se, aceita sem comentários, negocia?
16. (FP). Ao se ver sozinha, a criança brinca espontaneamente ou precisa ser estimulada?
17. (FS). A criança faz referência a amigos? Sugestão: Se não fizer referência espontaneamente, perguntar.

Anotações qualitativas sobre a entrevista com criança

P/RS	
------	--

CI	
BF	
FP	
FS	

III. ENTREVISTA COM A PROFESSORA

1. (P/R S). O que o professor diz a respeito da criança e como o faz?
2. (P/R S). Como o professor vê os eventuais sintomas da criança?
3. (P/R S). O professor demonstra ter conhecimento sobre a criança?
4. (P/R S). Como o professor toma a demanda da criança?
5. (BF). A criança brinca sozinha? Do que ela gosta de brincar?
6. (CI). Frente às demandas de controle dos esfínteres, quais foram as intercorrências? Sugestão: Como a criança lida com os seus excrementos?
7. (CI). Nas situações de alimentação, como a criança reage?
8. (CI). (Para Educação Infantil). Como age a criança na hora de dormir?
9. (CI). A criança se coloca em risco?
10. (FP). O professor sente que sua palavra tem peso para a criança ou se sente desautorizado por ela? Sugestão: Como a criança reage diante das regras, combinados?
11. (FP). Como foi a adaptação da criança à escola?
12. (FS). Como é a criança no grupo classe?
13. (FS). No caso de irmãos, como é a relação?
14. (FS). A criança imita os colegas?
15. (FS). A criança se identifica com a maneira de ser de algum colega?
16. (FS). A criança gosta de brincar com outras crianças?

Anotações qualitativas sobre a entrevista com a professora

P/RS	
CI	
BF	
FP	

FS	
----	--

IV. OBSERVAÇÃO DA CRIANÇA NO GRUPO

1. (FS). Há uma diferença nítida em relação ao acompanhamento individual quando a criança entra em um grupo? Sugestão: Adapta-se logo ou se sente ameaçada? Se é tranquilizada por um adulto, mostra-se mais confiante?
2. (BF). Ao se ver em grupo, a criança brinca espontaneamente ou precisa ser estimulada?
3. (FS). A criança pede a outra criança para brincar com ela?
4. (FS). Se outra criança a chama para brincar, ela vai? Sugestão: Aceita o convite, esquiva-se, reage com agressividade, mostra indiferença?
5. (BF/FS). A criança tem um brincar compartilhado? Sugestão: Participa de brincadeiras conjuntas? Demonstra divertir-se com outras crianças?
6. (FS/CI). A criança tem um amigo de que não se separa?
7. (FS/CI). É capaz de brincar sem o amigo inseparável?
8. (FS/CI). A criança imita uma criança específica?
9. (FS). A criança aprende com os colegas durante a atividade?
10. (FS). A criança rivaliza com os colegas?
11. (FS). Há disputa de brinquedos?
12. (FP). Como a criança reage quando o adulto coloca regras na brincadeira coletiva?
13. (FL/P-RS) A criança sustenta uma fala em nome próprio diante do grupo? Sugestão: A criança fala com seus pares ou somente com o adulto?
14. (FP) Como é a relação da criança com o(s) coordenador(es) do grupo (quando for o caso)? Sugestão: Respeita a palavra do adulto, ignora-o, desafia-o, apoia se constantemente nele?

Anotações qualitativas sobre a observação da criança em grupo

P/RS	
CI	
BF	
FP	
FS	

Indicadores de Acompanhamento

P/R S: PRESENÇA/RECONHECIMENTO DE SUJEITO								
Indicador	Tempo 1				Tempo 2			
	Não observado	Não	Em construção	Sim	Não observado	Não	Em construção	Sim
1. A criança reconhece ou leva em consideração a fala do outro.								
2. Busca expressar-se de modo fluente ou compreensível para o outro.								
3. Expressa suas preferências.								
SOMA								
4. A criança responde quando é chamada pelo nome (IAC)*.								
5. A criança usa pronomes em 1ª pessoa (eu, me, mim) (IAC)*.								
SOMA IAC								
Observação final sobre o eixo								

*IAC: **SE AUSENTE** (marcação NÃO), indicador de acompanhamento **CONCLUSIVO** para Entraves Estruturais para a Constituição Subjetiva

Indicadores de Acompanhamento

BF: O BRINCAR E A FANTASIA								
Indicador	Tempo 1				Tempo 2			
	Não observado	Não	Em construção	Sim	Não observado	Não	Em construção	Sim
1. A criança fantasia ao brincar.								
2. A criança demonstra capacidade de lidar com situações frustrantes na brincadeira.								
3. A criança é capaz de brincar sozinha de modo autêntico.								
SOMA								
4. A criança faz distinção entre fantasia e realidade (IAC)*.								
5. Há enredo na brincadeira (IAC)*.								
SOMA IAC								
Observação final sobre o eixo								

*IAC: **SE AUSENTE** (marcação **NÃO**), indicador de acompanhamento **CONCLUSIVO** para Entraves Estruturais para a Constituição Subjetiva

Indicadores de Acompanhamento

CI: CORPO E SUA IMAGEM								
Indicador	Tempo 1				Tempo 2			
	Não observado	Não	Em construção	Sim	Não observado	Não	Em construção	Sim
1. A criança tem o ritmo de sono/vigília organizado.								
2. Tem independência no cuidado de si.								
3. A criança tem movimentação corporal organizada.								
4. A criança suporta sujar-se.								
5. Evita situações perigosas								
SOMA								
6. A criança se reconhece no espelho ou no desenho (IAC)*.								
7. A criança tem alimentação variada (IAC)*.								
8. A criança suporta o olhar do Outro (IAC)*.								
9. A criança aceita ser tocada (IAC)*.								
SOMA IAC								
Observação final sobre o eixo								

*IAC: **SE AUSENTE** (marcação NÃO), indicador de acompanhamento CONCLUSIVO para Entraves Estruturais para a Constituição Subjetiva

Indicadores de Acompanhamento

FP: FUNÇÃO PATERNA								
Indicador	Tempo 1				Tempo 2			
	Não observado	Não	Em construção	Sim	Não observado	Não	Em construção	Sim
1. A criança demonstra respeitar limites e interditos.								
2. A criança consegue esperar quando quer algo.								
3. A criança consegue cumprir combinados.								
SOMA								
4. Faz uso do “não” (IAC)*.								
SOMA IAC								
Observação final sobre o eixo								

*IAC: **SE AUSENTE** (marcação NÃO), indicador de acompanhamento CONCLUSIVO para Entraves Estruturais para a Constituição Subjetiva

Indicadores de Acompanhamento

FS: FUNÇÃO DO SEMELHANTE								
Indicador	Tempo 1				Tempo 2			
	Não observado	Não	Em construção	Sim	Não observado	Não	Em construção	Sim
1. A criança tem um amigo preferido.								
2. A criança brinca com as outras crianças.								
3. A criança tem interesses em comum com os amigos.								
4. A criança tem independência em relação aos pares.								
5. A criança aceita a intermediação de adultos em caso de rivalização.								
6. A criança responde ao chamado de um amigo para brincar.								
7. A criança compartilha objetos com outras crianças.								
SOMA								
8. A criança inclui o outro na brincadeira (IAC)*.								
SOMA IAC								
Observação final sobre o eixo								

*IAC: **SE AUSENTE** (marcação NÃO), indicador de acompanhamento CONCLUSIVO para Entraves Estruturais para a Constituição Subjetiva

Nº:	Nome:	Idade:
Mãe (ou cuidador):		
Pai (ou cuidador):		
Aplicador:	Data: / /	

Desfechos Clínicos

Utilizando os Indicadores de Acompanhamento

	SIM	NÃO
Há Indicadores Conclusivos		
Há Problemas de Desenvolvimento		
Há Entraves Estruturais		
Indicadores conclusivos, se houver: <hr/>		
Observações gerais: 		

Utilizando a Tabela de Sintomas Clínicos

	SIM	NÃO
Há Problemas de Desenvolvimento		
Há Sintomas Clínicos Conclusivos		
Há Entraves Estruturais		
Sintomas clínicos presentes, se houver: <hr/>		
Observações Gerais: 		

TABELA DE SINTOMAS CLÍNICOS		PRESENTE	AUSENTE
Legenda: SC = Sintoma Conclusivo – Risco Para Constituição Subjetiva			
I. O brincar e a fantasia	I.1. Violência no brincar		
	I.2. Ausência de enredo		
	I.3. Inconstância		
	I.4. Emergência de angústia ou medos durante o brincar		
	I.5. Falta de iniciativa, passividade e falta de curiosidade		
	I.6. Manipulação mecânica dos brinquedos (SC)		
	I.7. Confusão entre fantasia e realidade, com excesso de fantasia (SC)		
	I.8. Pobreza simbólica		
	I.9. Atividade ou movimentos repetitivos (SC)		
	I.10. Recusa no brincar		
	I.11. Ausência de faz-de-conta (SC)		
II. O corpo e sua imagem	II.1. Dificuldades no controle esfinteriano		
	II.2. Agitação motora		
	II.3. Atuações agressivas		
	II.4. Ausência do reconhecimento de si como menino ou menina		
	II.5. Colagem no corpo da mãe		
	II.6. Dificuldades alimentares:		
	a. Alimentação seletiva		
	b. Recusa de alimentação sólida (SC)		
	c. Dificuldade alimentar não especificada		
	d. Obesidade		
	e. Recusa do alimento		
	II.7. Dificuldades motoras		
	II.8. Dificuldade de separação		
	II.9. Doenças de repetição (amidalite, otite, bronquiolite)		
	II.10. Doenças Psicossomáticas (alergias, asma, dores inespecíficas)		
	II.11. Exposição a perigos		
	II.12. Demanda insistente do olhar do outro		
	II.13. Falhas no reconhecimento de si no espelho		
II.14. Impossibilidade de suportar o olhar do outro			
II.15. Preocupação excessiva com a sujeira			
II.16. Alterações do sono			
II.17. Autoagressão (SC)			
II.18. Inibição diante do olhar do outro			
III. Manifestação diante das normas e posição frente à Lei	III.1. Birras prolongadas		
	III.2. Criança tem que ser castigada para obedecer		
	III.3. Confusão e angústia frente à lei		
	III.4. Desobediência Desafiadora (SCN)		
	III.5. Conhece os limites mas não os respeita		
	III.6. Recusa da presença do terceiro (SCN)		
	III.7. Recusa do não (SC)		
	III.8. Submissão excessiva à lei (SC)		
	III.9. Indiferença ou ignorância de regras e leis (SC)		
	III.10. Criação de medos substitutivos da lei (SCN)		
	III.11. Negativismo		

IV. A fala e a posição na Linguagem	IV.1. Ausência de pronomes pessoais (SC)		
	IV.2 Repetição ecológica (SC)		
	IV.3. Linguagem incompreensível com tentativa de interlocução		
	IV.4. Linguagem incompreensível sem busca de interlocução (SC)		
	IV.5. Pobreza expressiva		
	IV.6. Uso da terceira pessoa para referir-se a si mesmo (SC)		
	IV.7. Fala traduzida pelo cuidador		
	IV.8. Mutismo seletivo		
	IV.9. Não forma frases (pobreza simbólica) (SC)		
	IV. 10. Ausência de fala		
V. Função do semelhante	V.1. A criança se dirige aos adultos, mas não brinca com as outras crianças		
	V.2. A criança não se dirige nem aos adultos nem às crianças		
	V.3. A criança não tem independência em relação aos pares		
	V.4. Precisa do suporte de um semelhante		
VI. Presença e Reconhecimento de Sujeito	VI.1. Não atende quando chamada pelo nome		
	VI.2. Não usa os pronomes em 1ª pessoa (eu, me, mim)		